

COMUNICADO DE IMPRENSA

Em defesa do nosso nome pessoal, pelo respeito e consideração que nos merecem os familiares e amigos e face à crescente onda de invenção de factos à volta desta mais do que propalada viagem, sentimo-nos na obrigação de trazer este comunicado para o grande público e prestar os esclarecimentos que se impõe.

Consideramos fundamental tratar esta questão com verdade e apenas a verdade, separar o trigo do joio e desta forma encerrar, pelo menos da nossa parte e em definitivo, esta questão. Passemos então aos fatos que contam mesmo: -

1. Não fizemos qualquer missão a mando de governo algum e nem fomos emissários de quem quer que seja. Igualmente não estivemos em palácio presidencial algum pelo que não contactamos qualquer presidente e muito menos entidades governamentais de um outro país. Neste sentido são globalmente falsos falar-se de encontros políticos etc, e desejamos refutá-los integralmente pelo que apenas servem para alimentar o gáudio de alguns que nos querem à força metidos em qualquer enredo do qual não somos e nem queremos ser parte;
2. Em verdade no final do mês de junho, o coletivo dos advogados de defesa do senhor Alex Saab estabeleceu contatos com uma empresa cabo-verdiana de consultoria na área de aviação civil, no sentido de melhor conhecer e estabelecer os trâmites de obtenção das autorizações para a realização dos voos e obtenção dos vistos de entrada em Cabo Verde, assim como outros aspectos logísticos face à necessidade premente de o grupo ter de se deslocar ao nosso país;
3. Equivale isto dizer que desde o mês de Junho , esta empresa Cabo-verdiana vem tratando de forma legal e transparente estas questões, como atestam as notas trocadas com as instituições caboverdianas ligadas aos aspetos logísticos de que falamos;
4. A viagem, que por ora tanta tinta faz correr, resultou de um convite formulado pelo Grupo de advogados para um encontro de planeamento e programação dos voos e vistos previstos para os meses de Setembro e Outubro para a Ilha do Sal.
5. É neste sentido que se programou esta missão para Saint Vincent e Granadines local para onde efetivamente nos deslocamos, missão totalmente custeada pelo grupo de advogados que se prontificou a assumir

os encargos da deslocação num jato privado espanhol da Corunha, tendo em conta a inexistência de ligação em voos comerciais.

6. O objetivo desta viagem era e foi, apenas comercial sendo todo o resto invenções sem qualquer fundamento. Acedemos a um convite e, estando nas funções enquanto PCA da Emprofac, optamos por solicitar férias , exatamente para evitar colisão ou sobreposição de o que quer que fosse.
7. Naturalmente que neste particular tem o governo um outro entendimento em como, mesmo estando de férias, estaremos a exercer funções de gestor público. Não temos necessariamente a mesma interpretação mormente sobre a necessidade de se justificar ou de se obter anuência prévia sobre a organização de férias pessoais dos servidores públicos. De todo o modo não nos parece ser este o tempo de esgrimir razões sobre este quesito;
8. Hoje, olhando para trás damos conta de que fomos metidos interesseiramente num grande turbilhão de jogos de interesse entre países e entidades que nada têm a ver com as causas que defendemos. Afirmar inclusive que desembarcamos com 5 malas quando na verdade apenas viajamos com o nosso "carry on" são artificialidades deliberadas com o propósito firme de inflamar e atacar o bom nome das pessoas. De uma deslocação meramente comercial alguns quiseram tirar dividendos políticos, geo-estratégicos e lançar confusão apenas;
9. Estamos absolutamente de consciência tranquila de que nada de mal ocorreu nesta deslocação e assumimos por inteiro todas as responsabilidades e todas as consequências desta deslocação. Confessamos, tivéssemos a crença prévia de que esta missão, transparente e séria, pudesse desencadear este efeito dominó e ser tão injustamente utilizada para outros fins, não a teríamos feito;
10. Uma palavra final e de agradecimento para os colaboradores da Emprofac com a certeza de que juntos demos o nosso melhor para servir Cabo Verde.

Na próxima semana e com este capítulo encerrado, estaremos a abrir outros caminhos e seguir em frente.

E sobre este assunto não farei mais qualquer pronunciamento público

Fernando GILEVORA
CIDADELA
E-mail: gilevoracv@gmail.com
Tel.: 919 25 00

Cidade da Praia, 22 de Agosto de 2020